

CDL recebe pleito para melhor atendimento a deficientes visuais em bancos e no comércio

09/06/2017



Na tarde desta quinta-feira, 8, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Rio Grande, Luiz Carlos Zanetti, recebeu a visita da diretoria da Associação de Deficientes Visuais do Rio Grande, que tem sua sede na Escola de Cegos José Alvares de Azevedo. Estiveram presentes o presidente Marcelo Mesquita Gallo; vice-presidente, Roderlei Rodrigues e o tesoureiro Amarildo Silveira Moreira. Eles pediram o apoio da entidade para que os estabelecimentos comerciais e bancários que trabalham com senhas no atendimento ao público também coloquem equipamentos sonoros para os deficientes visuais. Segundo eles, o Estatuto do Deficiente, aprovado em 2016, prevê esse tipo de equipamento.

O presidente Marcelo Gallo salienta que “precisamos informar a existência dessa lei e alguns órgãos públicos, como o INSS, Secretaria da Fazenda, PAM e SUS, já implantaram no município um sistema de áudio para os deficientes visuais”. Amarildo Moreira salienta o problema nos bancos: “Existe um simples apito para chamar a senha e temos que, a todo momento, perguntar a quem está próximo sobre o número chamado e o guichê indicado. Dependemos sempre do auxílio das pessoas. Para nós o ideal é que no sistema deles, e também das lojas que trabalham com senha, houvesse um áudio informando o número e o guichê que devemos nos dirigir”.

A diretoria da Adevirg já esteve na CEEE, Receita Federal e agora na CDL para solicitar apoio a essa reivindicação. Também sugere a realização de um curso de capacitação para funcionários do comércio, ministrado por eles e mais uma professora, o que faz com que melhore sensivelmente o atendimento aos deficientes visuais.

Palestra e Calçado

O presidente Luiz Carlos Zanetti mostrou-se sensível ao problema e, de imediato, acertou com a Adevirg a realização de uma palestra, dirigida ao comércio, dia 6 de julho, com o tema “Como atender pessoas com deficiência”. Ele entende que “o comércio deve estar adaptado e acessível, dando condições para que todos participem dignamente da

sociedade, trabalhando, consumindo, usufruindo de serviços e gerando riqueza para nossa cidade. Orientamos que os comerciantes adequem suas estruturas de atendimento e capacitem seus funcionários, não somente para atender a legislação, mas também para garantir a humanização no atendimento, a segurança, a autonomia, e a inclusão social de deficientes e pessoas com mobilidade reduzida”.

Zanetti lembrou, ainda, que “a CDL, há mais de dez anos, pagou e entregou à prefeitura um projeto aprovado pelos órgãos competentes para revitalização da última etapa do calçadão, entre as ruas Neto e Duque de Caxias. Tal obra é extremamente importante para acessibilidade das pessoas com deficiência ao comércio de nosso Calçadão”.

Rio Grande, 9 de junho de 2017.